



Relatório Mensal da Dívida Pública Federal

Setembro/2014

Brasília



MINISTRO DA FAZENDA

Guido Mantega

SECRETÁRIO DO TESOURO NACIONAL

Arno Hugo Augustin Filho

SUBSECRETÁRIOS DO TESOURO NACIONAL

Cleber Ubiratan de Oliveira

Eduardo Coutinho Guerra

Gilvan da Silva Dantas

Lísio Fábio de Brasil Camargo

Marcus Pereira Aucélio

Paulo Fontoura Valle

EQUIPE TÉCNICA

Subsecretário da Dívida Pública

Paulo Fontoura Valle

Coordenador-Geral de Operações da Dívida Pública

Fernando Eurico de Paiva Garrido

Coordenador-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública

Otávio Ladeira de Medeiros

Coordenador-Geral de Controle da Dívida Pública

Antônio de Pádua Ferreira Passos

Informações:

Gerência de Relacionamento Institucional - GERIN

Tel: (61) 3412-3188; Fax: (61) 3412-1565

Secretaria do Tesouro Nacional

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 2º andar

70048-900 - Brasília - DF

Correio Eletrônico: stndivida@fazenda.gov.br

Home Page: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

Índice

1	Operações no Mercado Primário	5
1.1	Emissões e Resgates da DPF	5
1.2	Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi	6
	Emissões e Resgates da DPMFi	6
	Programa Tesouro Direto	8
	Emissões Diretas e Cancelamentos	9
1.3	Dívida Pública Federal externa - DPFe	10
2	Estoque da Dívida Pública Federal - DPF	11
2.1	Evolução	11
2.2	Fatores de Variação	12
2.3	Composição	13
	Indexadores	13
	Detentores	14
3	Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF	15
3.1	Composição dos Vencimentos	15
3.2	Prazo Médio	16
3.3	Vida Média	17
4	Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF	18
4.1	Custo Médio do Estoque	18
4.2	Custo Médio das Emissões em Oferta Pública da DPMFi	19
5	Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais	20
5.1	Volume Negociado	20
5.2	Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais	22

TABELAS

Tabela 1.1 - Emissões e Resgates da DPF	5
Tabela 1.2 - Emissões e Resgates da DPF, por Indexador	5
Tabela 1.3 - Emissões e Resgates de Títulos Públicos Federais da DPMFi	6
Tabela 1.4 - Programa Tesouro Direto	8
Tabela 1.5 - Perfil dos Investidores Cadastrados	8
Tabela 1.6 - Emissões Diretas de Títulos da DPMFi	9
Tabela 1.7 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Tabela 2.1 - Estoque da DPF	11
Tabela 2.2 - Fatores de Variação da DPF	12
Tabela 2.3 - Composição da DPF	13
Tabela 2.4 - Detentores dos Títulos Públicos Federais - DPMFi	14
Tabela 3.1 - Vencimentos da DPF	15
Tabela 3.2 - Dívida Pública Federal a Vencer em 12 Meses, por Indexador	15
Tabela 3.3 - Prazo Médio da DPF	16
Tabela 3.4 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Oferta Pública, por Indexador	16
Tabela 3.5 - Vida Média da DPF	17
Tabela 4.1 - Custo Médio da DPF	18
Tabela 4.2 - Custo Médio das Emissões em Oferta Pública da DPMFi	19
Tabela 5.1 - Volume Negociado no Mercado Secundário, por Título	20
Tabela 5.2 - Vencimentos mais Negociados por Volume Financeiro no Mercado Secundário, por Indexador	21

GRÁFICOS

Gráfico 1.1 - Emissões e Resgates dos Principais Títulos da DPMFi	7
Gráfico 1.2 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Gráfico 2.1 - Composição da DPF, por Indexador	13
Gráfico 2.2 - Composição da Carteira de Títulos Públicos, por Detentor	14
Gráfico 2.3 - Distribuição por Prazo de Vencimento, por Detentor	14
Gráfico 3.1 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Ofertas Públicas x Prazo Médio do Estoque	16
Gráfico 4.1 - Custo Médio Acumulado 12 meses da DPF, DPMFi, DPFe e Taxa Selic	18
Gráfico 4.2 - Custo Médio do Estoque e Custo Médio das Emissões da DPMFi	19
Gráfico 4.3 - Custo Médio das Emissões dos Títulos da DPMFi	19
Gráfico 5.1 - Volume Diário de Títulos Públicos Negociados no Mercado Secundário como % dos Respective Estoque	20
Gráfico 5.2 - Rentabilidade dos Títulos Públicos	22
Gráfico 5.3 - Evolução da Rentabilidade dos Títulos Públicos - IMA Geral	22

1. Operações no Mercado Primário

1.1. Emissões e Resgates da DPF

No mês de setembro, as emissões da Dívida Pública Federal - DPF¹ corresponderam a R\$ 45,18 bilhões, enquanto os resgates alcançaram R\$ 57,99 bilhões, resultando em resgate líquido de R\$ 12,81 bilhões, sendo R\$ 14,99 bilhões referentes ao resgate líquido da Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi e R\$ 2,18 bilhões referentes à emissão líquida da Dívida Pública Federal externa - DPFe.

TABELA 1.2 EMISSÕES E RESGATES DA DPF, POR INDEXADOR - SETEMBRO/2014

(R\$ Milhões)					
	Emissões		Resgates		Emissão Líquida
DPF	45.183,65		57.994,84		(12.811,19)
DPMFi	42.665,40	100,00%	57.658,99	100,00%	(14.993,59)
Prefixado	21.805,48	51,11%	38,29	0,07%	21.767,19
Índice de Preços	7.708,98	18,07%	3.028,23	5,25%	4.680,75
Taxa Flutuante	13.119,62	30,75%	54.503,41	94,53%	(41.383,79)
Câmbio	31,31	0,07%	89,05	0,15%	(57,75)
DPFe	2.518,25	100,00%	335,85	100,00%	2.182,41
Dólar	2.518,25	100,00%	328,40	97,78%	2.189,86
Euro	-	0,00%	0,33	0,10%	(0,33)
Real	-	0,00%	-	0,00%	-
Demais	-	0,00%	7,12	2,12%	(7,12)

Obs: Nos meses em que há transferência de carteira entre Banco Central e Tesouro Nacional, quando positiva, os valores são somados no campo de emissões no indexador correspondente. Se negativa, os valores são subtraídos.

Série histórica: Anexo 1.2

TABELA 1.1

EMISSÕES E RESGATES DA DPF - SETEMBRO/2014

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 1º/Set a 5/Set	2ª Semana 8/Set a 12/Set	3ª Semana 15/Set a 19/Set	4ª Semana 22/Set a 26/Set	5ª Semana 29/Set a 30/Set	Total Set/2014
EMISSÕES DPF	4.752,31	25.497,56	6.263,24	8.635,32	35,23	45.183,65
I - DPMFi	4.752,31	22.980,82	6.261,73	8.635,32	35,23	42.665,40
Oferta Pública	4.172,72	20.322,72	6.173,54	8.561,15	-	39.230,13
Emissão Direta com Financeiro ¹	-	-	-	-	-	-
Emissão Direta sem Financeiro ²	480,12	-	-	-	-	480,12
Trocas Oferta Pública	-	2.573,47	-	-	-	2.573,47
Tesouro Direto	99,46	84,63	88,19	74,17	35,23	381,68
Transferência de Carteira ³	-	-	-	-	-	-
II - DPFe	-	2.516,74	1,52	-	-	2.518,25
Dívida Mobiliária	-	2.503,02	-	-	-	2.503,02
Dívida Contratual	-	13,71	1,52	-	-	15,23
RESGATES DPF	268,38	57.171,09	425,61	118,33	11,43	57.994,84
III - DPMFi	265,38	57.022,45	326,07	45,09	-	57.658,99
Vencimentos	190,68	54.282,15	65,13	0,16	-	54.538,12
Compras	5,19	81,36	227,90	9,97	-	324,42
Trocas Oferta Pública	-	2.573,45	-	-	-	2.573,45
Tesouro Direto	69,51	42,69	32,36	34,47	-	179,03
Pagamento de Dividendos ⁴	-	-	-	-	-	-
Cancelamentos	-	42,80	0,68	0,48	-	43,97
IV - DPFe	3,00	148,64	99,54	73,24	11,43	335,85
Dívida Mobiliária	-	148,64	77,58	65,86	-	292,07
Dívida Contratual	3,00	-	21,96	7,38	11,43	43,77
EMISSÃO LÍQUIDA	4.483,92	(31.673,53)	5.837,64	8.516,99	23,80	(12.811,19)
DPMFi (I - III)	4.486,93	(34.041,63)	5.935,66	8.590,23	35,23	(14.993,59)
DPFe (II - IV)	(3,00)	2.368,10	(98,02)	(73,24)	(11,43)	2.182,41

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

³ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

⁴ Refere-se a resgates de títulos para pagamento de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio da entidade em que a União possui participação, relativo ao lucro do exercício.

Série histórica: Anexo 1.1

¹ Neste relatório, todas as estatísticas referem-se à DPF em poder do público.

1.2. Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi

Emissões e Resgates da DPMFi

As emissões de títulos da DPMFi alcançaram R\$ 42,67 bilhões: R\$ 21,81 bilhões (51,11%) em títulos com remuneração prefixada; R\$ 7,71 bilhões (18,07%) remunerados por índice de preços e R\$ 13,12 bilhões (30,75%) em títulos indexados a taxa flutuante. Do total das emissões, R\$ 39,23 bilhões foram emitidos nos leilões tradicionais e R\$ 2,57 bilhões nos leilões de troca, além de R\$ 0,38 bilhão relativo às vendas de títulos do Programa Tesouro Direto (p. 8) e R\$ 0,48 bilhão relativo às emissões diretas (p. 9).

Nos leilões de LTN foram emitidos R\$ 21,48 bilhões, com vencimentos entre abril de 2015 e julho de 2018, mediante pagamento em dinheiro.

Já nos leilões de NTN-B (títulos remunerados pelo IPCA) foram emitidos títulos no valor total de R\$ 7,24 bilhões com vencimentos entre maio de 2019 e agosto de 2050, dos quais R\$ 4,67 bilhões mediante pagamento em dinheiro e R\$ 2,57 bilhões em troca por títulos com prazos mais curtos. Nos leilões de NTN-F foram emitidos R\$ 0,24 bilhão, com vencimentos entre janeiro de 2021 e de 2025, mediante pagamento em dinheiro. Nos leilões de LFT, foram emitidos R\$ 12,84 bilhões, com vencimento em setembro de 2020, também mediante pagamento em dinheiro.

TABELA 1.3 EMISSÕES E RESGATES DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS DA DPMFi - SETEMBRO/2014

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 1º/Set a 5/Set	2ª Semana 8/Set a 12/Set	3ª Semana 15/Set a 19/Set	4ª Semana 22/Set a 26/Set	5ª Semana 29/Set a 30/Set	Total Set/2014
I - EMISSÕES	4.752,31	22.980,82	6.261,73	8.635,32	35,23	42.665,40
Vendas	4.172,72	20.322,72	6.173,54	8.561,15	-	39.230,13
LFT	-	12.841,36	-	-	-	12.841,36
LTN	4.124,18	5.810,23	5.986,90	5.560,90	-	21.482,21
NTN-B	-	1.671,14	-	3.000,25	-	4.671,39
NTN-F	48,54	-	186,64	-	-	235,18
Trocas em Oferta Pública	-	2.573,47	-	-	-	2.573,47
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	2.573,47	-	-	-	2.573,47
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Tesouro Direto	99,46	84,63	88,19	74,17	35,23	381,68
LFT	32,68	22,36	21,50	17,56	6,25	100,36
LTN	17,78	16,59	17,58	17,98	9,99	79,92
NTN-B	47,02	43,93	46,42	37,59	18,27	193,22
NTN-F	1,98	1,75	2,68	1,04	0,71	8,17
Transferência de Carteira ¹	-	-	-	-	-	-
Emissão Direta com Financeiro ²	-	-	-	-	-	-
Emissão Direta sem Financeiro ³	480,12	-	-	-	-	480,12
II - RESGATES	265,38	57.022,45	326,07	45,09	-	57.658,99
Vencimentos	190,68	54.282,15	65,13	0,16	-	54.538,12
LFT	6,30	54.282,15	-	0,16	-	54.288,61
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	1,21	-	-	1,21
NTN-C	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	184,39	-	63,92	-	-	248,30
Compras	5,19	81,36	227,90	9,97	-	324,42
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	5,19	81,36	227,90	9,97	-	324,42
Trocas em Oferta Pública	-	2.573,45	-	-	-	2.573,45
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	2.573,45	-	-	-	2.573,45
NTN-C	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	-	-	-	-	-	-
Tesouro Direto	69,51	42,69	32,36	34,47	-	179,03
LFT	7,91	12,04	6,53	8,81	-	35,29
LTN	9,85	5,02	4,14	4,36	-	23,37
NTN-B	44,22	22,86	19,96	17,89	-	104,92
NTN-C	0,11	0,09	0,33	0,00	-	0,53
NTN-F	7,42	2,69	1,40	3,41	-	14,92
Pagamento de Dividendos ⁴	-	-	-	-	-	-
Cancelamentos	-	42,80	0,68	0,48	-	43,97
III - IMPACTO TOTAL NA LIQUIDEZ ⁵	(4.006,80)	33.998,83	(5.936,34)	(8.590,71)	(35,23)	15.429,75

¹ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

² Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação.

³ Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação.

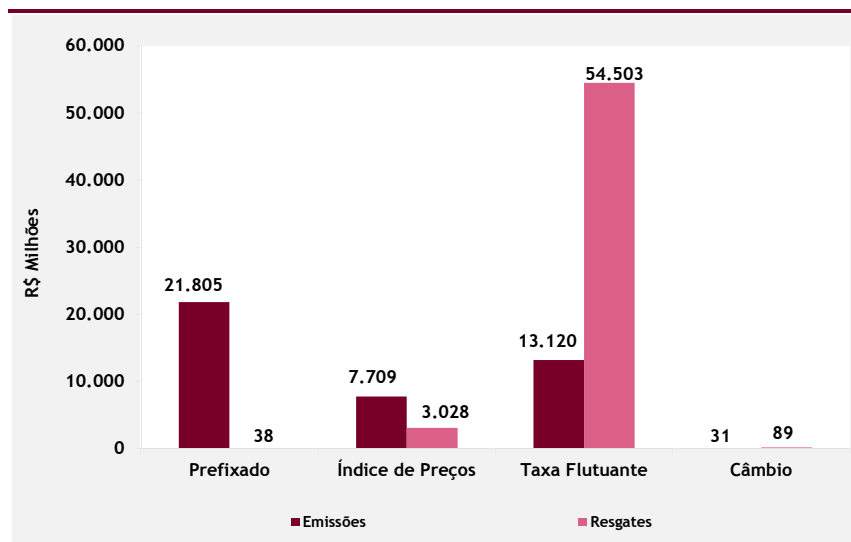
⁴ Refere-se a resgates de títulos para pagamento de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio da entidade em que a União possui participação, relativo ao lucro do exercício.

⁵ Refere-se ao impacto monetário oriundo das operações da DPMFi em mercado. Nesse sentido, não são consideradas as Emissões Diretas sem Financeiro, o Pagamento de Dividendos e os Cancelamentos. Valores positivos significam aumento na Série histórica: Anexo 1.3

O total de resgates de títulos da DPMFi foi de R\$ 57,66 bilhões, com destaque para os títulos indexados a taxa flutuante, no valor de R\$ 54,50 bilhões (94,53%).

Os vencimentos efetivos do período totalizaram R\$ 54,54 bilhões, sendo R\$ 54,29 bilhões referentes aos vencimentos de LFT.

GRÁFICO 1.1 EMISSÕES E RESGATES DOS PRINCIPAIS TÍTULOS DA DPMFi - SETEMBRO/2014



Programa Tesouro Direto

As emissões do Tesouro Direto² em setembro atingiram R\$ 381,68 milhões, enquanto os resgates corresponderam a R\$ 179,03 milhões, o que resultou em emissão líquida de R\$ 202,65 milhões. Os títulos mais demandados pelos investidores foram os remunerados por índice de preços, que responderam por 50,63% do montante vendido.

O estoque do Tesouro Direto alcançou R\$ 14.286,81 milhões, o que representa um acréscimo de 2,28% em relação ao mês anterior. Os títulos com maior representação no estoque são as NTN-B Principal, que correspondem a 42,85% do total.

Em relação ao número de investidores, 12.365 novos participantes se cadastraram no Tesouro Direto em setembro. Desta forma, o total de investidores cadastrados chegou a 431.402, o que representa um incremento de 17,84% em relação ao mesmo período do ano anterior.

TABELA 1.4 PROGRAMA TESOURO DIRETO - SETEMBRO/2014 (R\$ Milhões)

Título	Emissões		Resgates				Emissões Líquidas	Estoque	
			Recompras	Vencimentos					
Prefixados									
LTN	79,92	20,94%	23,37	13,05%	-	0,00%	56,55	2.566,43	17,96%
NTN-F	8,17	2,14%	14,92	8,33%	-	0,00%	(6,75)	859,22	6,01%
Indexados à Inflação									
NTN-B	51,30	13,44%	29,78	16,63%	-	0,00%	21,53	2.972,60	20,81%
NTN-B Principal	141,92	37,18%	75,15	41,97%	-	0,00%	66,77	6.122,54	42,85%
NTN-C	-	0,00%	0,53	0,29%	-	0,00%	(0,53)	79,50	0,56%
Indexados à Selic									
LFT	100,36	26,29%	35,29	19,71%	-	0,00%	65,07	1.686,52	11,80%
TOTAL	381,68	100,00%	179,03	100,00%	-	0,00%	202,65	14.286,81	100,00%

Série histórica: Anexo 1.5

TABELA 1.5

PERFIL DOS INVESTIDORES CADASTRADOS SETEMBRO/2014

	No Mês	Total
Investidores por Gênero		
Homens	80,13%	78,72%
Mulheres	19,87%	21,28%
Investidores por Faixa Etária		
Até 15 anos	0,45%	0,38%
De 16 a 25 anos	9,87%	5,04%
De 26 a 35 anos	37,31%	32,86%
De 36 a 45 anos	24,00%	27,32%
De 46 a 55 anos	14,90%	16,98%
De 56 a 65 anos	8,70%	11,08%
Maior de 66 anos	4,76%	6,33%
Investidores por Região		
Norte	1,63%	1,38%
Nordeste	10,93%	6,99%
Centro-Oeste	6,66%	7,39%
Sudeste	65,03%	69,73%
Sul	15,75%	14,51%
Número de Investidores		
Cadastros	12.365	431.402

² Programa de venda de títulos públicos a pessoas físicas por meio da internet.

Emissões Diretas e Cancelamentos

As emissões diretas de títulos da DPMFi totalizaram R\$ 480,12 milhões e os cancelamentos, por sua vez, totalizaram R\$ 43,97 milhões, o que resultou em emissão líquida de R\$ 436,16 milhões.

TABELA 1.6 EMISSÕES DIRETAS E CANCELAMENTOS DE TÍTULOS DA DPMFi - SETEMBRO/2014

EMISSÕES						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
CFT-E1	01/09/2014	diversas	91.042.313	270,90	FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior	Lei 10.260, de 12/7/2001
NTN-I	01/09/2014	diversas	9.547.279	31,31	PROEX - Programa de Financiamento às Exportações	Lei 10.184, de 12/2/2001 e Decreto 3.859, de 4/7/2001
TDA	02/09/2014	01/10/2014	1.887.049	177,91	Reforma Agrária	MP 2.183-56, de 24/8/2001 e Decreto 578, de 24/6/1992
SUBTOTAL				480,12		
CANCELAMENTOS						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
NTN-I	diversas	diversas	13.705.241	43,80	PROEX - Programa de Financiamento às Exportações	Lei 10.184, de 12/2/2001 e Decreto 3.859, de 4/7/2001
TDA	16/09/2014	diversas	1.472	0,14	Decisão Judicial	Portaria STN 545, de 16/9/2014
TDA	diversas	diversas	196	0,02	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/1964 e Decreto 578, de 24/6/1992
SUBTOTAL				43,97		
EMISSÃO LÍQUIDA				436,16		

1.3. Dívida Pública Federal externa - DPFe

No mês de setembro, os resgates da DPFe totalizaram R\$ 355,85 milhões, sendo R\$ 145,01 milhões referentes ao pagamento de principal e R\$ 190,84 milhões ao pagamento de juros, ágio e encargos.

Pelo lado das emissões, destaca-se a reabertura do bônus da República denominado Global 2025, com volume financeiro de R\$ 2,50 bilhões.

GRÁFICO 1.2 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - SETEMBRO/2014

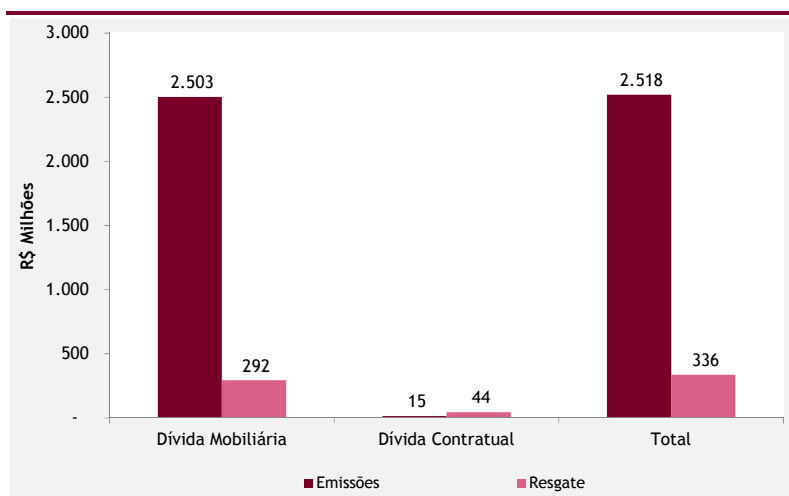


TABELA 1.7 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - SETEMBRO/2014
(R\$ Milhões)

	Principal	Juros, Ágio e Encargos	Total
EMISSÕES/INGRESSOS	2.426,76	91,49	2.518,25
<i>Dívida Mobiliária</i>	2.411,54	91,49	2.503,02
Bônus de Captação	2.411,54	91,49	2.503,02
<i>Dívida Contratual</i>	15,23	-	15,23
Organismos Multilaterais	15,23	-	15,23
Credores Privados/ Ag. Gov.	-	-	-
RESGATES	145,01	190,84	335,85
<i>Dívida Mobiliária</i>	110,68	181,40	292,07
Bônus de Renegociação	-	-	-
Bônus de Captação	-	148,64	148,64
Resgate Antecipado	110,68	32,76	143,44
<i>Dívida Contratual</i>	34,33	9,44	43,77
Organismos Multilaterais	2,35	0,33	2,68
Credores Privados/Ag. Gov.	31,99	9,11	41,09
EMISSÃO LÍQUIDA	2.281,75	(99,35)	2.182,41

Série histórica: Anexo 1.6

BRASIL REABRE TÍTULO DE 10 ANOS NO MERCADO EXTERNO

O Tesouro Nacional realizou a reabertura de seu título de referência (*benchmark*) de 10 anos em dólar, o bônus Global 2025, no valor de US\$ 1,05 bilhão (US\$ 1 bilhão nos mercados europeu e norte-americano e US\$ 50 milhões no mercado asiático). O título foi emitido com cupom de juros de 4,25% a.a., pagos semestralmente nos dias 07 de janeiro e 07 de julho de cada ano, até o seu vencimento, em janeiro de 2025.

A emissão foi realizada com spread de 147 pontos-base acima do *Treasury* (título do Tesouro americano) de mesmo prazo de referência. O bônus Global 2025 foi colocado no mercado ao preço de 103,050% do seu valor de face, o que resultou em taxa de retorno para o investidor (*yield*) de 3,888%.

2. Estoque da Dívida Pública Federal - DPF

2.1 Evolução

O estoque da DPF apresentou aumento, em termos nominais, de 0,65%, passando de R\$ 2.169,54 bilhões, em agosto, para R\$ 2.183,60 bilhões, em setembro.

A DPMFi teve seu estoque ampliado em 0,19%, ao passar de R\$ 2.075,11 bilhões para R\$ 2.079,02 bilhões, devido principalmente à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 18,90 bilhões, descontado pelo resgate líquido, no valor de R\$ 14,99 bilhões.

Com relação ao estoque da DPFe, houve aumento de 10,76% sobre o estoque apurado no mês de agosto, encerrando setembro em R\$ 104,58 bilhões (US\$ 42,67 bilhões), sendo R\$ 94,91 bilhões (US\$ 38,72 bilhões) referentes à dívida mobiliária e R\$ 9,68 bilhões (US\$ 3,95 bilhões), à dívida contratual. Tal variação deveu-se, principalmente, à valorização da moeda norte-americana frente ao real, de 9,44%, e à emissão do bônus Global 2025, no valor de R\$ 2,50 bilhões (US\$ 1,05 bilhão).

Indicadores PAF 2014		
Estoque em mercado (R\$ Bilhões)		
	Mínimo	Máximo
DPF	2.170,00	2.320,00

TABELA 2.1

ESTOQUE DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/13	Ago/14	Set/14		
DPF	2.122,81	2.169,54	2.183,60	100,00%	
DPMFi	2.028,13	2.075,11	2.079,02	100,00%	95,21%
LFT	395,06	428,47	390,66	18,79%	17,89%
LTN	645,14	640,51	667,78	32,12%	30,58%
NTN-B	649,72	671,18	681,14	32,76%	31,19%
NTN-C	69,33	69,03	69,74	3,35%	3,19%
NTN-F	232,98	229,86	232,44	11,18%	10,64%
Dívida Securitizada	7,64	7,24	7,20	0,35%	0,33%
TDA	3,14	2,93	3,07	0,15%	0,14%
Demais	25,11	25,89	27,00	1,30%	1,24%
DPFe ¹	94,68	94,43	104,58	100,00%	4,79%
Dívida Mobiliária	85,39	85,42	94,91	90,75%	4,35%
Global USD	68,75	66,59	75,67	72,35%	3,47%
Euro	2,78	5,42	5,73	5,47%	0,26%
Global BRL	13,87	13,40	13,51	12,92%	0,62%
Dívida Contratual	9,29	9,01	9,68	9,25%	0,44%
Organismos Multilaterais	3,05	2,95	3,25	3,11%	0,15%
Credores Privados/Ag.Gov.	6,24	6,06	6,43	6,15%	0,29%

¹ Valores da DPFe convertidos de todas as moedas para US\$ e, posteriormente, de US\$ para R\$ com a cotação do último dia do mês;

Série histórica: Anexo 2.1

2.2 Fatores de Variação

A Dívida Pública Federal - DPF apresentou aumento, em termos nominais, de 0,65%, ao passar de R\$ 2.169,54 bilhões, em agosto, para R\$ 2.183,60 bilhões, em setembro. Esta variação deveu-se ao resgate líquido, no valor de R\$ 12,81 bilhões, e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 26,88 bilhões.

TABELA 2.2 FATORES DE VARIAÇÃO DA DPF - SETEMBRO/2014

Indicadores	Mensal		Acumulado em 2014	
	R\$ Milhões	Percentual do Estoque	R\$ Milhões	Percentual do Estoque ¹
Estoque Anterior¹	2.169.538,54		2.122.808,67	
DPMFi	2.075.113,47		2.028.125,95	
DPFe	94.425,07		94.682,71	
Estoque em 30/setembro/2014	2.183.604,10		2.183.604,10	
DPMFi	2.079.019,84		2.079.019,84	
DPFe	104.584,26		104.584,26	
Variação Nominal	14.065,57	0,65%	60.795,44	2,86%
DPMFi	3.906,38	0,18%	50.893,89	2,40%
DPFe	10.159,19	0,47%	9.901,55	0,47%
I - Gestão da Dívida - TN (I.1 + I.2)	14.065,57	0,65%	61.814,44	2,91%
I.1 - Emissão/Resgate Líquido	(12.811,19)	-0,59%	(111.456,11)	-5,25%
I.1.1 - Emissões	45.183,65	2,08%	424.450,84	19,99%
- Emissões Oferta Pública (DPMFi)	39.611,81	1,83%	360.676,67	16,99%
- Trocas Ofertas Públicas (DPMFi)	2.573,47	0,12%	15.355,58	0,72%
- Emissões Diretas (DPMFi)	480,12	0,02%	33.750,44	1,59%
- Emissões (DPFe)	2.518,25	0,12%	14.668,15	0,69%
I.1.2 - Resgates	(57.994,84)	-2,67%	(535.906,94)	-25,25%
- Pagamentos Correntes (DPMFi)	(55.041,57)	-2,54%	(505.967,11)	-23,83%
- Trocas Ofertas Públicas (DPMFi)	(2.573,45)	-0,12%	(15.355,49)	-0,72%
- Cancelamentos (DPMFi)	(43,97)	0,00%	(79,65)	0,00%
- Pagamentos Correntes (DPFe)	(192,41)	-0,01%	(7.892,44)	-0,37%
- Resgates Antecipados (DPFe)	(143,44)	-0,01%	(6.612,26)	-0,31%
I.2 - Juros Apropriados	26.876,75	1,24%	173.270,55	8,16%
- Juros Apropriados da DPMFi	18.899,97	0,87%	163.532,45	7,70%
- Juros Apropriados da DPFe	7.976,78	0,37%	9.738,10	0,46%
II - Operações do Banco Central	-	0,00%	(1.019,01)	-0,05%
II.1 - Venda Líquida de Títulos ao Mercado	-	0,00%	(1.019,01)	-0,05%
Total dos Fatores (I + II)	14.065,57	0,65%	60.795,44	2,86%

¹ A coluna "Mensal" refere-se ao último dia do mês anterior ao de referência.
Série histórica: Anexo 2.8

2.3 Composição

Indexadores

Em relação à composição da DPF, houve redução na participação da DPMFi, passando de 95,65%, em agosto, para 95,21%, em setembro. Em contrapartida, a DPFe teve sua participação ampliada de 4,35% para 4,79%.

A parcela dos títulos com remuneração prefixada da DPF passou de 40,74%, em agosto, para 41,84%, em setembro. A participação dos títulos indexados a índice de preços apresentou aumento, passando de 34,81% para 35,07%. Já os títulos remunerados por taxa flutuante tiveram sua participação reduzida, passando de 20,21% para 18,36%.

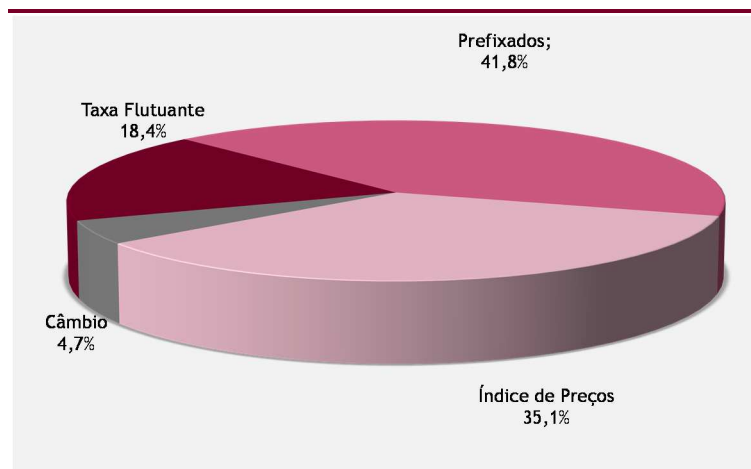
TABELA 2.3 COMPOSIÇÃO DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/13		Ago/14			Set/14		
DPF	2.122,81	100,00%	2.169,54	100,00%	2.183,60	100,00%		
Prefixado	891,99	42,02%	883,77	40,74%	913,73	41,84%		
Índice de Preços	732,96	34,53%	755,12	34,81%	765,86	35,07%		
Taxa Flutuante	405,57	19,11%	438,57	20,21%	400,86	18,36%		
Câmbio	92,29	4,35%	92,08	4,24%	103,16	4,72%		
DPMFi	2.028,13	100,00%	2.075,11	100,00%	2.079,02	100,00%	95,21%	
Prefixado	878,12	43,30%	870,37	41,94%	900,21	43,30%	41,23%	
Índice de Preços	732,96	36,14%	755,12	36,39%	765,86	36,84%	35,07%	
Taxa Flutuante	405,57	20,00%	438,57	21,13%	400,86	19,28%	18,36%	
Câmbio	11,47	0,57%	11,05	0,53%	12,09	0,58%	0,55%	
DPFe	94,68	100,00%	94,43	100,00%	104,58	100,00%	4,79%	
Dólar	73,55	77,68%	70,95	75,13%	80,43	76,91%	3,68%	
Euro	6,85	7,24%	9,74	10,32%	10,30	9,84%	0,47%	
Real	13,87	14,65%	13,40	14,19%	13,51	12,92%	0,62%	
Demais	0,41	0,44%	0,34	0,36%	0,34	0,33%	0,02%	

Série histórica da DPF: Anexo 2.4
Série histórica da DPMFi: Anexo 2.5
Série histórica da DPFe: Anexo 2.6

GRÁFICO 2.1 COMPOSIÇÃO DA DPF POR INDEXADOR - SETEMBRO/2014



Indicadores PAF 2014
Participação no estoque da DPF

	Mínimo	Máximo
Prefixado	40%	44%
Índice de Preços	33%	37%
Taxa Flutuante	14%	19%
Câmbio	3%	5%

Detentores

A categoria Instituições Financeiras apresentou redução no seu estoque, passando de R\$ 589,99 bilhões para R\$ 586,74 bilhões, entre agosto e setembro. Sua participação relativa também diminuiu de 28,43% para 28,22%. Os Fundos de Investimento apresentaram decréscimo em seu estoque de R\$ 440,03 bilhões para R\$ 425,73 bilhões. Sua participação relativa diminuiu de 21,21% para 20,48%.

O grupo Previdência apresentou variação positiva em seu estoque, passando de R\$ 358,13 bilhões para R\$ 364,12 bilhões. A participação dos Não-residentes na DPMFi aumentou de 18,80% para 19,32%, tendo seu estoque apresentado um acréscimo de R\$ 11,52 bilhões. O grupo Governo apresentou acréscimo na participação relativa, ficando em 6,07%. O estoque das Seguradoras apresentou variação positiva, passando para R\$ 84,06 bilhões, em setembro.

Observa-se que os Não-residentes possuem 80,5% de sua carteira em títulos prefixados, enquanto a carteira da Previdência é composta de 70,2% de títulos vinculados a índices de preços.

TABELA 2.4 DETENTORES DOS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS - DPMFi

(R\$ Bilhões)

	Dez/13		Ago/14		Set/14	
Instituições Financeiras	613,11	30,23%	589,99	28,43%	586,74	28,22%
Fundos de Investimento	439,91	21,69%	440,03	21,21%	425,73	20,48%
Previdência	346,96	17,11%	358,13	17,26%	364,12	17,51%
Não-residentes	326,56	16,10%	390,16	18,80%	401,69	19,32%
Governo	132,91	6,55%	123,81	5,97%	126,15	6,07%
Seguradoras	81,39	4,01%	82,63	3,98%	84,06	4,04%
Outros	87,28	4,30%	90,37	4,35%	90,53	4,35%
Total	2.028,13	100,00%	2.075,11	100,00%	2.079,02	100,00%

Série Histórica e Notas Explicativas: Anexo 2.7

GRÁFICO 2.2 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS PÚBLICOS, POR DETENTOR - DPMFi SETEMBRO/2014

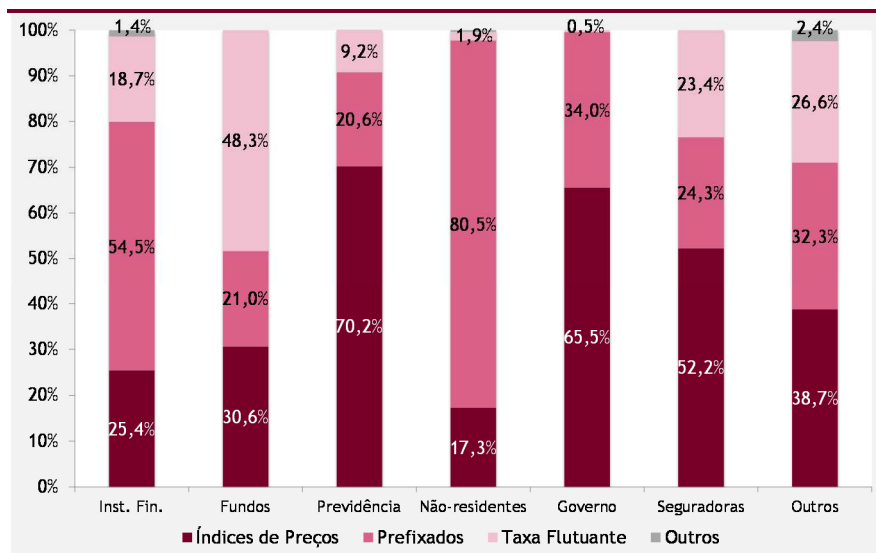
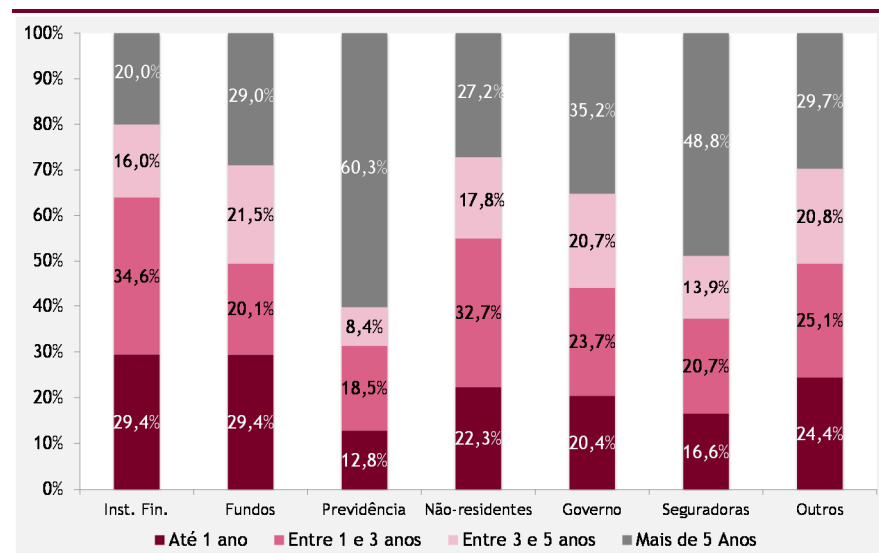


GRÁFICO 2.3 DISTRIBUIÇÃO POR PRAZO DE VENCIMENTO, POR DETENTOR - DPMFi SETEMBRO/2014



3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF

3.1 Composição dos Vencimentos

O percentual de vencimentos da DPF para os próximos 12 meses apresentou aumento, passando de 25,91%, em agosto, para 26,21%, em setembro.

O volume de títulos da DPMFi a vencer em até 12 meses passou de 26,52%, em agosto, para 26,92%, em setembro. Os títulos prefixados correspondem a 60,03% deste montante, seguidos pelos títulos indexados a taxa flutuante, os quais apresentam participação de 21,83% desse total.

Em relação à DPFe, observou-se que o percentual vincendo em 12 meses passou de 12,43%, em agosto, para 12,11%, em setembro, sendo os títulos e contratos denominados em dólar responsáveis por 63,63% desse montante. Destaca-se que os vencimentos acima de 5 anos respondem por 54,54% do estoque da DPFe.

Indicadores PAF 2014		
% Vincendo em 12 meses		
	Mínimo	Máximo
DPF	21%	25%

TABELA 3.1 VENCIMENTOS DA DPF

(R\$ Bilhões)

Vencimentos	DPMFi				DPFe				DPF			
	Ago/14		Set/14		Ago/14		Set/14		Ago/14		Set/14	
Até 12 meses	550,40	26,52%	559,59	26,92%	11,74	12,43%	12,66	12,11%	562,14	25,91%	572,25	26,21%
De 1 a 2 anos	381,39	18,38%	349,27	16,80%	9,26	9,80%	9,90	9,47%	390,64	18,01%	359,17	16,45%
De 2 a 3 anos	246,77	11,89%	267,80	12,88%	10,61	11,24%	11,62	11,11%	257,38	11,86%	279,42	12,80%
De 3 a 4 anos	209,21	10,08%	244,86	11,78%	4,75	5,03%	5,21	4,98%	213,95	9,86%	250,07	11,45%
De 4 a 5 anos	155,81	7,51%	105,81	5,09%	7,41	7,85%	8,15	7,79%	163,22	7,52%	113,96	5,22%
Acima de 5 anos	531,54	25,61%	551,68	26,54%	50,66	53,65%	57,04	54,54%	582,19	26,83%	608,73	27,88%
TOTAL	2.075,11	100,00%	2.079,02	100,00%	94,43	100,00%	104,58	100,00%	2.169,54	100,00%	2.183,60	100,00%

Série histórica: Anexo 3.1

TABELA 3.2 DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL A VENCER EM 12 MESES, POR INDEXADOR

(R\$ Bilhões)

	Dez/13			Ago/14			Set/14		
	DPF	526,90	100,00%	98,26%	562,14	100,00%	97,91%	572,25	100,00%
DPMFi	517,74	100,00%	98,26%	550,40	100,00%	97,91%	559,59	100,00%	97,79%
Prefixado	318,62	61,54%	60,47%	327,48	59,50%	58,25%	335,94	60,03%	58,71%
Índice de Preços	83,72	16,17%	15,89%	99,36	18,05%	17,67%	100,43	17,95%	17,55%
Taxa Flutuante	113,93	22,01%	21,62%	122,58	22,27%	21,81%	122,15	21,83%	21,35%
Câmbio	1,47	0,28%	0,28%	0,99	0,18%	0,18%	1,07	0,19%	0,19%
DPFe	9,16	100,00%	1,74%	11,74	100,00%	2,09%	12,66	100,00%	2,21%
Dólar	6,21	67,84%	1,18%	7,33	62,40%	1,30%	8,06	63,63%	1,41%
Euro	1,46	15,96%	0,28%	2,98	25,41%	0,53%	3,16	24,94%	0,55%
Real	1,35	14,76%	0,26%	1,31	11,12%	0,23%	1,32	10,40%	0,23%
Demais	0,13	1,44%	0,02%	0,13	1,07%	0,02%	0,13	1,03%	0,02%

Série histórica: Anexo 3.3

3.2 Prazo Médio

O prazo médio da DPF apresentou aumento, passando de 4,47 anos, em agosto, para 4,50 anos, em setembro.

O prazo médio da DPMFi ampliou-se, ao passar de 4,35 anos para 4,37 anos.

Já o prazo médio da DPFe permaneceu em 7,14 anos.

GRÁFICO 3.1 PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTAS PÚBLICAS X PRAZO MÉDIO DO ESTOQUE DA DPMFi

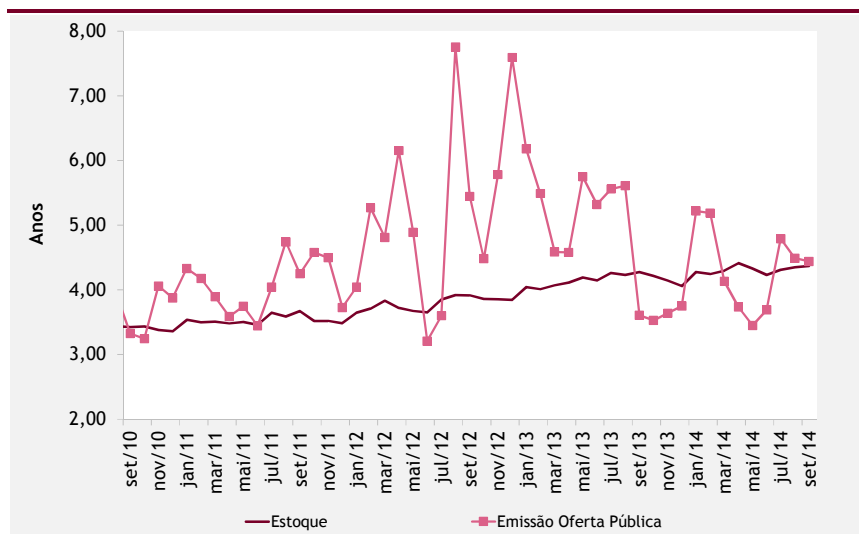


TABELA 3.3

PRAZO MÉDIO DA DPF

(Anos)

	Dez/13	Ago/14	Set/14
DPF	4,18	4,47	4,50
DPMFi	4,06	4,35	4,37
LFT	2,41	2,76	3,17
LTN	1,27	1,29	1,23
NTN-B	7,66	8,02	7,94
NTN-C	6,74	6,59	6,50
NTN-F	3,29	4,05	3,97
TDA	4,06	3,01	2,84
Dívida Securitizada	5,29	5,11	5,07
Demais	8,17	7,80	7,69
DPFe	6,76	7,14	7,14
Dívida Mobiliária	7,09	7,51	7,50
Global USD	7,60	8,21	8,15
Euro	1,75	3,85	3,76
Global BRL	5,64	5,53	5,44
Dívida Contratual	3,76	3,61	3,59
Organismos Multilaterais	6,38	6,19	6,13
Credores Privados/ Ag.Gov.	2,47	2,36	2,30

Série histórica: Anexo 3.7

TABELA 3.4 PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTA PÚBLICA

(Anos)

Indexador	Dez/13	Ago/14	Set/14
DPMFi	3,75	4,49	4,44
Prefixado	1,72	3,18	2,09
LTN	1,15	2,42	2,05
NTN-F	5,57	6,21	6,14
Índice de Preços	10,74	8,28	8,62
Taxa Flutuante	5,29	6,14	6,06

Indicadores PAF 2014
Prazo Médio (Anos)

DPF	Mínimo	Máximo
	4,3	4,5

Série histórica: Anexo 3.9

3.3 Vida Média (Average Term to Maturity - ATM)

Desde janeiro de 2014, o Tesouro Nacional divulga os dados de vida média utilizando nova metodologia denominada *Average Term to Maturity* - ATM, que é mais comumente encontrada na literatura internacional e, portanto, permite uma maior comparabilidade do Brasil com outros países no que se refere à maturidade da dívida pública.

A nova metodologia para a vida média é calculada por meio da média ponderada do tempo restante até o vencimento de cada um dos títulos que compõem a DPF, considerando apenas o principal. A ponderação ocorre pelo valor de cada título, utilizando-se o seu valor de face.

A vida média da DPF, nesta nova metodologia, passou de 6,64 anos, em agosto, para 6,70 anos, em setembro.

	VIDA MÉDIA DA DPF		
	Dez/13	Ago/14	Set/14
DPF	6,27	6,64	6,70
DPMFi	6,05	6,41	6,45
Prefixado	2,11	2,39	2,31
Índice de Preços	13,31	13,78	13,70
Taxa Flutuante	2,45	2,76	3,15
Câmbio	10,17	9,60	9,54
DPFe	11,25	11,80	11,75
Dívida Mobiliária	12,05	12,63	12,55
Global USD	12,95	14,05	13,84
Euro	2,01	4,25	4,17
Global BRL	9,39	8,72	8,64
Dívida Contratual	4,15	3,99	3,97
Organismos Multilaterais	7,07	6,80	6,75
Credores Privados/ Ag.Gov.	2,78	2,67	2,61

Obs: Estatística utilizando metodologia que calcula a vida média por meio da média ponderada do tempo restante até o vencimento de cada uma das dívidas que compõem a DPF. Para os títulos e a dívida contratual que possuem amortizações intermediárias, tais amortizações também fazem parte do cálculo da vida média.

Obs 2: Os valores da vida média da DPF sob a metodologia antiga para os meses de dez/12 e dez/13 são, respectivamente, 6,81 e 6,72 anos.

Série histórica: Anexo 3.10

4. Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF

4.1 Custo Médio do Estoque

O custo médio acumulado nos últimos doze meses da DPF ampliou-se em 0,71 ponto percentual, passando de 10,83% a.a., em agosto, para 11,54% a.a., em setembro.

Já o custo médio acumulado em doze meses da DPMFi passou de 11,18% a.a. para 11,36% a.a..

Com relação à DPFe, este indicador registrou elevação, passando de 3,00% a.a. para 15,68% a.a., devido, principalmente, à valorização do dólar frente ao real, de 9,44%, em setembro de 2014, contra a desvalorização de 6,01% ocorrida no mesmo período do ano anterior.

GRÁFICO 4.1 CUSTO MÉDIO ACUMULADO EM 12 MESES DA DPF, DPMFi, DPFe e TAXA SELIC

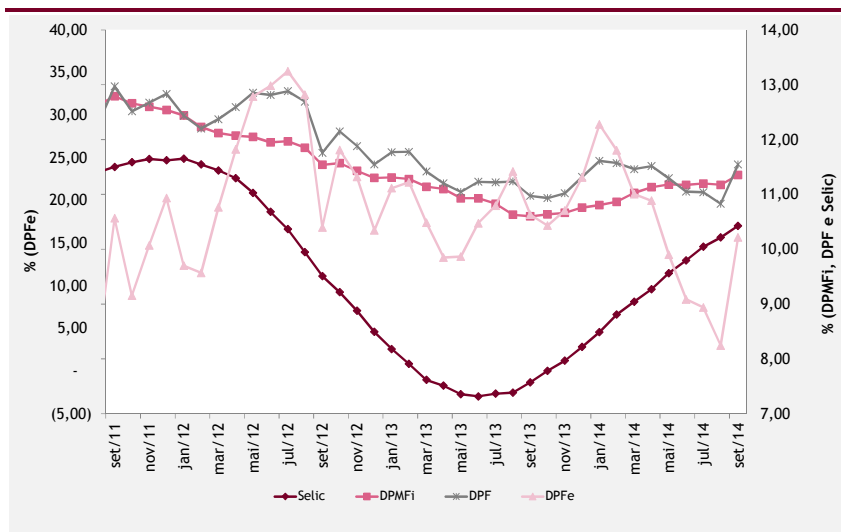


TABELA 4.1 CUSTO MÉDIO DO ESTOQUE DA DPF

(% a.a.)

	Mensal			Acumulado 12 Meses		
	Dez/13	Ago/14	Set/14	Dez/13	Ago/14	Set/14
DPF	12,60	8,69	18,56	11,32	10,83	11,54
DPMFi	12,35	9,38	11,53	10,76	11,18	11,36
LFT	9,90	10,90	10,90	8,22	10,21	10,43
LTN	9,99	10,54	10,58	10,17	10,04	10,15
NTN-B	15,75	7,56	10,92	11,91	12,47	12,65
NTN-C	17,97	6,37	12,36	15,92	15,14	13,71
NTN-F	11,67	11,67	11,68	11,74	11,59	11,64
TDA	4,30	4,28	4,57	3,95	4,32	4,40
Dívida Securitizada	5,91	5,46	5,68	5,40	5,86	5,88
Demais	17,08	(0,08)	71,85	18,81	7,98	15,00
DPFe	17,81	(7,07)	173,11	22,71	3,00	15,68
Dívida Mobiliária	17,18	(5,92)	175,38	21,40	2,38	15,97
Global USD	17,71	(7,83)	214,76	23,48	1,10	17,62
Euro	37,09	(24,18)	98,38	29,67	1,20	10,34
Global BRL	10,81	10,80	10,80	10,79	10,79	10,79
Dívida Contratual ¹	23,49	(17,38)	151,61	34,48	8,56	12,98
Organismos Multilaterais	13,00	(10,76)	208,70	19,18	(2,53)	13,43
Credores Privados/ Ag.Gov.	28,18	(20,56)	123,81	25,95	1,00	12,21

¹ O Tesouro Nacional desenvolveu e implantou a partir de janeiro de 2012 metodologia de cálculo da Dívida Contratual Externa, em linha com a já existente para o cálculo de custo médio da DPMFi e da Dívida Mobiliária Externa.

Série histórica: Anexos 4.1 e 4.2

4.2 Custo Médio das Emissões em Oferta Pública da DPMFi

O custo médio de emissão em oferta pública da DPMFi é um indicador que reflete a taxa interna de retorno - TIR dos títulos do Tesouro Nacional no mercado doméstico, mais as variações de seus indexadores, considerando-se apenas as colocações de títulos em oferta pública (leilões) nos últimos 12 meses.

Em setembro, o custo médio das emissões em oferta pública da DPMFi ampliou-se em 0,32 ponto percentual, passando para 11,76% a.a., em setembro, contra 11,44% a.a., em agosto.

TABELA 4.2 CUSTO MÉDIO DAS EMISSÕES EM OFERTA PÚBLICA DA DPMFi
(% a.a.)

	Dez/13	Ago/14	Set/14
DPMFi	9,33	11,44	11,76
LTN	9,12	11,21	11,41
NTN-F	9,90	12,11	12,27
NTN-B	10,27	12,75	13,14
LFT	8,22	10,21	10,43

Série histórica: Anexo 4.3

GRÁFICO 4.2 CUSTO MÉDIO DO ESTOQUE E CUSTO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi

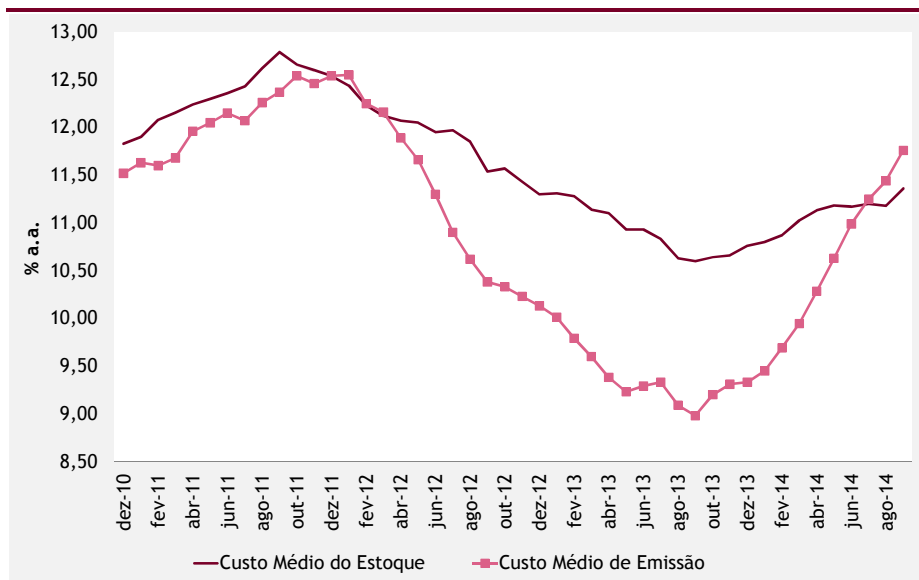
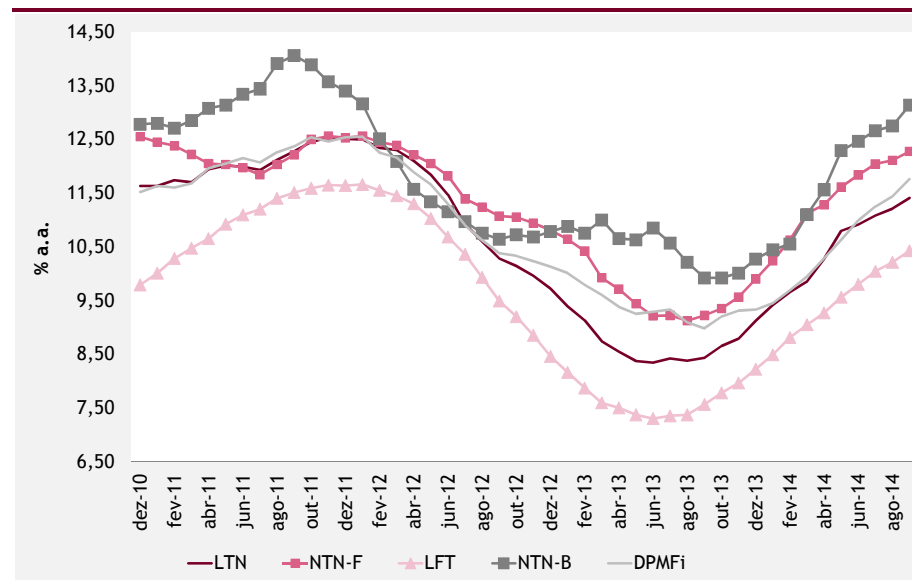


GRÁFICO 4.3 CUSTO MÉDIO DAS EMISSÕES DOS TÍTULOS DA DPMFi



5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais

5.1 Volume Negociado

O volume financeiro médio diário de títulos negociados no mercado secundário aumentou de R\$ 15,70 bilhões, em agosto, para R\$ 17,99 bilhões, em setembro. A participação de prefixados subiu de 50,48% para 52,38%. Os títulos atrelados a índice de preços tiveram sua participação reduzida de 32,44% para 29,20%. A parcela de títulos indexados à taxa flutuante subiu de 17,08% para 18,43%.

GRÁFICO 5.1 VOLUME DIÁRIO NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO DE TÍTULOS PÚBLICOS COMO % DOS RESPECTIVOS ESTOQUES

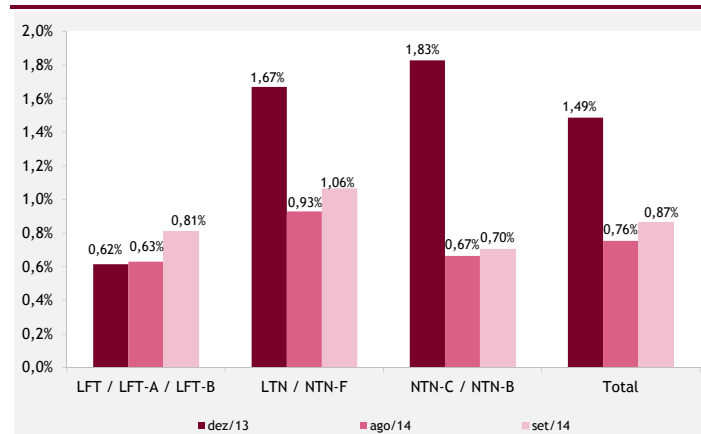


TABELA 5.1

VOLUME NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR TÍTULO

(R\$ Bilhões)

Mês	LFT / LFT-A / LFT-B			LTN / NTN-F			NTN-B / NTN-C			Total		
	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³
dez/00	2,38	35,00%	-9,60%	3,25	47,80%	21,10%	0,06	0,90%	-5,50%	6,79	100,00%	8,50%
dez/01	2,94	31,60%	74,40%	3,77	40,50%	-4,10%	0,12	1,30%	85,30%	9,32	100,00%	27,60%
dez/02	5,46	80,10%	12,50%	0,18	2,60%	-24,20%	0,62	9,20%	4,00%	6,81	100,00%	12,00%
dez/03	7,05	65,90%	2,20%	2,68	25,00%	-4,80%	0,52	4,90%	100,80%	10,70	100,00%	4,20%
dez/04	5,93	43,40%	4,20%	7,12	52,10%	21,60%	0,31	2,30%	-6,40%	13,67	100,00%	11,50%
dez/05	4,77	36,70%	-8,60%	6,97	53,60%	-12,80%	1,22	9,40%	180,60%	13,00	100,00%	-5,00%
dez/06	4,38	27,40%	6,00%	9,68	60,60%	56,50%	1,90	11,90%	8,90%	15,96	100,00%	32,10%
dez/07	4,39	29,89%	54,88%	8,67	59,01%	47,74%	1,62	11,04%	8,74%	14,70	100,00%	44,10%
dez/08	3,89	29,20%	67,50%	8,28	62,22%	76,78%	1,14	8,58%	38,06%	13,31	100,00%	69,94%
dez/09	4,24	31,40%	69,15%	7,11	52,68%	2,55%	2,15	15,92%	53,34%	13,51	100,00%	24,51%
dez/10	4,83	30,51%	57,39%	8,83	55,75%	19,78%	2,17	13,74%	-24,55%	15,83	100,00%	18,85%
dez/11	4,55	27,39%	0,79%	9,28	55,90%	16,56%	2,77	16,71%	-34,42%	16,60	100,00%	-0,61%
dez/12	3,57	14,06%	50,07%	13,27	52,21%	71,44%	8,57	33,73%	78,59%	25,41	100,00%	70,33%
dez/13	2,43	8,18%	0,80%	14,36	48,25%	75,42%	12,97	43,57%	151,22%	29,76	100,00%	88,80%
jan/14	2,75	15,95%	12,84%	8,42	48,89%	-41,37%	5,92	34,37%	-54,36%	17,22	100,00%	-42,14%
fev/14	2,92	18,47%	6,21%	6,54	41,43%	-22,27%	6,23	39,44%	5,25%	15,79	100,00%	-8,27%
mar/14	3,41	16,79%	16,80%	12,15	59,87%	85,73%	4,74	23,34%	-23,95%	20,30	100,00%	28,51%
abr/14	2,77	18,54%	-18,60%	8,01	53,54%	-34,07%	4,18	27,92%	-11,80%	14,96	100,00%	-26,28%
mai/14	3,07	18,21%	10,65%	8,31	49,31%	3,73%	5,47	32,48%	31,04%	16,85	100,00%	12,64%
jun/14	2,75	17,33%	-10,53%	9,21	58,13%	10,83%	3,89	24,53%	-29,02%	15,84	100,00%	-5,99%
jul/14	2,28	16,18%	-16,86%	7,90	55,97%	-14,25%	3,93	27,85%	1,11%	14,11	100,00%	-10,95%
ago/14	2,68	17,08%	17,42%	7,92	50,48%	0,31%	5,09	32,44%	29,61%	15,70	100,00%	11,24%
set/14	3,32	18,43%	23,68%	9,42	52,38%	18,95%	5,25	29,20%	3,16%	17,99	100,00%	14,63%

¹ Média, no mês, do volume financeiro diário das operações definitivas. Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25 % do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional;

² Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês;

³ Variação percentual do volume negociado dos títulos no mês em relação ao volume negociado no mês anterior.

Obs.1: Cálculos efetuados com base nos valores originais, antes de arredondamentos.

Obs.2: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

As LTN com vencimento em janeiro de 2015, que apareciam na segunda posição no mês anterior, aparecem em primeiro lugar em setembro. Na segunda colocação aparecem as LTN com vencimento em abril de 2015, que apareciam em terceiro lugar em agosto. Em terceiro ficaram as LTN com vencimento em outubro de 2014, que ganharam duas posições em relação ao mês anterior.

Quanto às NTN-F, o papel mais negociado no mercado secundário em setembro foi o vincendo em janeiro de 2021, que ocupava a terceira posição no mês anterior. Em segundo lugar ficaram as NTN-F com vencimento em janeiro de 2025, que perderam uma posição em relação a agosto. Em seguida aparecem as NTN-F com vencimento em janeiro de 2017, perdendo uma posição em relação ao mês anterior.

Entre as LFT, o título com vencimento em março de 2015 aparece em primeiro lugar, mantendo a mesma posição em relação ao mês de agosto. Em segundo lugar aparecem as LFT com vencimento em setembro de 2020, que ganharam uma posição em relação ao mês anterior. Em terceiro lugar está o título com vencimento em março de 2020, que aparecia na quarta posição no mês de agosto.

Finalizando, as NTN-B com vencimento em agosto de 2050 foram as mais negociadas em setembro, ganhando uma posição em relação ao mês anterior. Em seguida aparecem as NTN-B com vencimento em agosto de 2022, que subiram duas posições em relação a agosto. Em terceiro lugar ficaram os títulos vinctos em agosto de 2016, que perderam duas posições em relação ao mês anterior.

TABELA 5.2 VENCIMENTOS MAIS NEGOCIADOS POR VOLUME FINANCEIRO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR INDEXADOR - SETEMBRO/2014

(R\$ Milhões)

Prefixada - LTN					Prefixada - NTN-F				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
LTN	01/01/2015	1.510,20	54,7	1,62%	NTN-F	01/01/2021	571,85	51,0	1,12%
LTN	01/04/2015	1.373,80	34,9	1,49%	NTN-F	01/01/2025	478,97	36,9	2,26%
LTN	01/10/2014	1.003,88	21,3	1,24%	NTN-F	01/01/2017	312,47	31,5	0,42%
LTN	01/01/2016	712,04	37,5	0,64%	NTN-F	01/01/2023	287,02	35,1	0,53%
LTN	01/07/2018	542,75	29,0	2,54%	NTN-F	01/01/2018	29,10	4,1	0,19%

Índice de Preços					Taxa Selic				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
NTN-B	15/08/2050	925,36	164,0	0,86%	LFT	07/03/2015	893,76	343,5	1,33%
NTN-B	15/08/2022	910,14	126,1	1,14%	LFT	01/09/2020	664,07	26,5	2,58%
NTN-B	15/08/2016	683,67	80,4	0,95%	LFT	01/03/2020	591,66	93,4	0,95%
NTN-B	15/08/2018	570,08	108,5	1,09%	LFT	07/09/2015	313,72	152,7	0,59%
NTN-B	15/05/2019	450,21	34,5	2,01%	LFT	01/09/2018	246,05	61,6	0,46%

Obs. 1: Consideradas apenas as operações definitivas.

Obs. 2: O volume financeiro e a quantidade de operações referem-se às médias diárias no mês.

Obs. 3: Não são consideradas as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.

Obs. 4: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais. (*) Principal.

5.2 Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais

O Índice de Mercado Anbima³ - IMA, criado pela Anbima⁴ em parceria com o Tesouro Nacional, afere a rentabilidade da carteira teórica formada por títulos públicos em circulação no mercado. É considerado um parâmetro eficiente para avaliar a evolução da rentabilidade dos títulos públicos, imprimindo maior dinamismo aos mercados primário e secundário da dívida mobiliária federal.

Os dados apurados em setembro demonstram que a rentabilidade do índice IMA-S, referente aos títulos vinculados à Selic, apresentou uma alta de 0,18 ponto percentual. O índice Geral, por sua vez, apresentou decréscimo de 2,75 pontos percentuais. Os títulos prefixados, representados pelo IRF-M, tiveram uma redução de 2,41 pontos percentuais. Os papéis atrelados ao IGP-M, representados pelo IMA-C, apresentaram um decréscimo de 5,85 pontos percentuais. Por fim, os títulos vinculados ao IPCA, representados pelo IMA-B, tiveram uma redução de 4,41 pontos percentuais.

GRÁFICO 5.2 RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - SETEMBRO/2014
(% ACUMULADO EM 12 MESES)

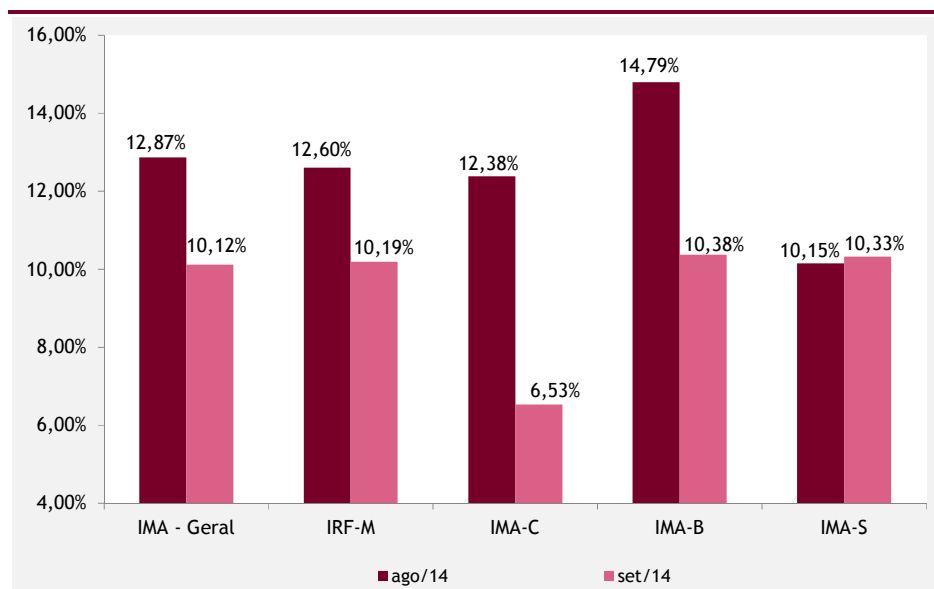
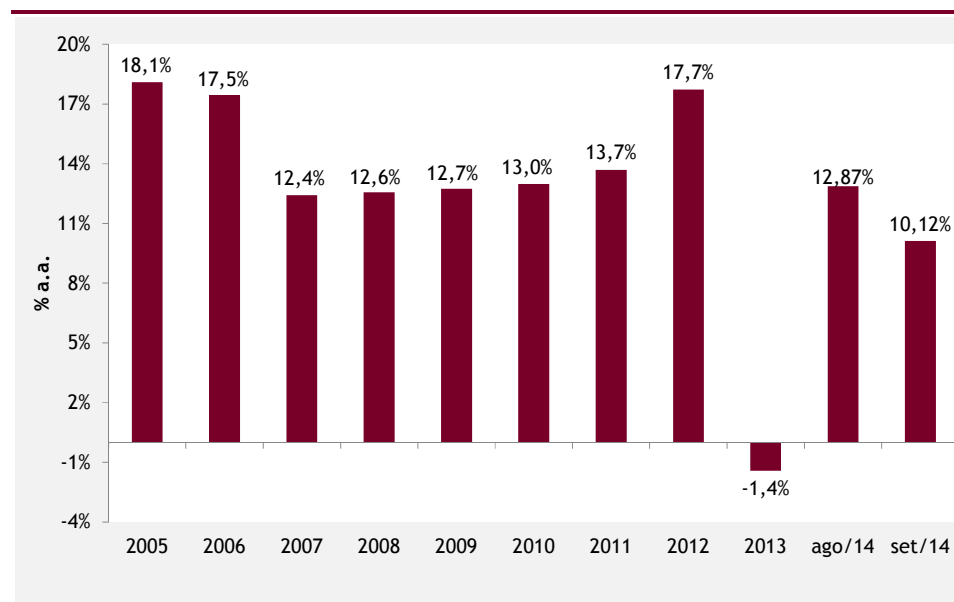


GRÁFICO 5.3 EVOLUÇÃO DA RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - IMA GERAL
(% ACUMULADO EM 12 MESES)



³ IMA - Índices de renda fixa calculados com base na evolução do valor de mercado de carteiras compostas por títulos públicos. O IMA geral é o resultado da ponderação das variações de cada índice; o IRF-M é composto por títulos prefixados (LTN e NTN-F); o IMA-C, por títulos atrelados ao IGP-M (NTN-C); o IMA-B, por títulos atrelados ao IPCA (NTN-B); e o IMA-S, por títulos atrelados à Taxa Selic (LFT). Para mais informações sobre os índices IMA acesse: http://www.andima.com.br/publicacoes/args/edesp_ima_tpf.pdf.

⁴ Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.